REVISTA MANDINGA - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA LINGUÍSTICA

Lara Lohanna Barreto de Sousa [1], Kennedy Cabral Nobre [2]

RESUMO

A Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos trata-se de um periódico onde publicam-se textos oriundos da área da Linguística ou com viés interdisciplinar, dando privilégio à perspectiva linguística. O fator que diferencia a Mandinga de outros periódicos é a preferência pela publicação de textos que estejam relacionados, de alguma forma, à lusofonia, seja pela delimitação do corpus ou por meio do ponto de vista teórico adotado. Dessa forma, há um melhor atendimento, por parte das publicações, ao grupo científico que tem interesse em questões de viés linguístico nos países da lusofonia, tendo em vista que este periódico se configurará como espaço relevante para a divulgação e promoção de debates científicos de trabalhos envolvidos em tal temática. A Mandinga beneficia, principalmente, profissionais e pesquisadores de graduação e pós-graduação, os quais desejem popularizar suas produções inéditas através de gêneros científicos, especificamente artigos experimentais e de revisão de literatura e resenhas. Possíveis números especiais poderão incluir ensaios, entrevistas e debates. Podem também estar disponíveis publicações de traduções de quaisquer dos gêneros citados anteriormente, respeitando os direitos autorais e pressupondo a qualidade científica. Enfim, a popularização da ciência é essencial para o indivíduo que almeja estender seus conhecimentos em torno da área de saber em foco, tais como alunos de graduação, pós-graduação, professores de educação básica que buscam uma carreira acadêmica e pessoas da comunidade em geral.

Palavras-chave:

Artigo acadêmico. Linguística. Lusofonia. Periódico. Resenha.

---

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: laralohannabarreto@hotmail.com

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: cabralnobre@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos é um periódico que publica textos da área de Linguística ou com viés interdisciplinar, privilegiando a perspectiva linguística. O principal diferencial da Mandinga com relação aos demais periódicos é a preferência dada à publicação de textos que, de algum modo, estejam vinculados à lusofonia, seja em virtude da delimitação do corpus, seja em decorrência da perspectiva teórica adotada. Assim, a publicação atende, de forma mais imediata, à comunidade científica interessada nas questões linguísticas dos países da lusofonia, visto que é importante espaço para a divulgação e para o debate científicos de trabalhos que envolvam essa temática.

METODOLOGIA

A metodologia para publicação da Mandinga obedece uma série de procedimentos a seguir. Fase 1: Os trabalhos submetidos são analisados inicialmente em relação à adequação temática (Linguística) e ao gênero textual produzido (artigo de revisão de literatura, artigo experimental, ensaio, relato de experiência, resenha). Se o produto submetido estiver fora do escopo da Mandinga, será rejeitado e o autor será informado. Fase 2: Na avaliação quanto ao ineditismo, utiliza-se um software antiplágio seguido de análise manual. Caso haja sinais de plágio integral ou parcial, o trabalho se configura como indeferido e seu autor é informado. Fase 3: É realizada a avaliação cega por pares, a qual consiste em avaliação dupla e independente dos textos submetidos por pareceristas do conselho editorial, de forma que o parecerista não possui informações a respeito da autoria do manuscrito, tampouco detém informação do resultado do parecer enviado a outro (s) parecerista (s). Se houver discordância nas avaliações, um terceiro parecerista será convidado a avaliar o texto - igualmente sem o conhecimento dos pareceres outros, de forma que o parecer da maioria determinará a publicação ou não publicação do texto submetido. Fase 4: Decisão editorial. Com base na avaliação dos pareceristas, compete aos editores decidir se o trabalho será aceito; aceito com ressalvas ou rejeitado. É dado um tempo hábil aos autores que tiveram seus trabalhos aceitos com ressalvas a fim de que possam executar as modificações sugeridas pelos pareceristas. Fase 5: É realizada uma revisão dos trabalhos quanto à normatização gramatical e quanto ao atendimento às recomendações dos pareceristas. Caso o autor não efetue as alterações sugeridas, terá seu trabalho repelido. Fase 6: Em caso de aprovação, os trabalhos serão diagramados em conformidade com o layout da Mandinga. Nesta fase, será elaborada também a capa, expediente, (com informações sobre a gestão da Unilab e do conselho editorial da revista), sumário e apresentação do periódico. Fase 7: Publicação. Os arquivos, devidamente diagramados, são publicados no site da Mandinga (http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/mandinga/index). É efetuado um upload dos arquivos individualmente, em formato pdf, e ficam disponíveis no site para acesso e cópia gratuita. É importante ainda salientar a necessidade contínua de divulgação (tanto de chamada para publicação quanto dos números e artigos publicados) da Mandinga, bem como o convite realizado a professores para procederem com avaliações ad hoc de artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A terceira e última edição da Mandinga conta com 8 trabalhos, produzidos por 12 pesquisadores, pertencentes a várias instituições brasileiras, e todos se configuram como artigos experimentais acadêmicos. O primeiro trabalho, intitulado "A língua portuguesa em direção ao século XVI: principais reconfigurações socioculturais", foi elaborado pelas autoras Sousa e Silva, e discute as principais reconfigurações históricas e culturais que modificaram a língua portuguesa, ao longo de quatro séculos de produção escrita. No segundo artigo, denominado "A construção resultativa e as circunstâncias de modo da LSF: compatibilidade teórica?", efetuado pelo autor Mendes, o objetivo é identificar possíveis aproximações compartilhadas entre os estudiosos do funcionalismo sistêmico e da Gramática de Construção (GC), a partir das relações de significado em português brasileiro que comportem a ideia de que “X faz Y tornar-se Z”, denominada

Construção Resultativa (CR). O terceiro trabalho, nomeado "Responsabilidade enunciativa e mediatividade em narrativa de depoimento de testemunha", produzido pelas autoras Brito Silva e Soares Rodrigues, tem como objetivo identificar, descrever, analisar e interpretar narrativas de depoimentos de testemunhas no que concerne à assunção da responsabilidade enunciativa e à mediatividade. No quarto artigo, intitulado "Nem só sertão, nem só litoral: múltiplos espaços nas canções do "Pessoal do Ceará" ", elaborado pela autora Mendes, é lançada a proposta de apresentar as estratégias discursivas empregadas pelo grupo de cantores e compositores cearenses intitulado “Pessoal do Ceará” para investir na topografia discursiva regional e definir uma identificação com o lugar de origem. O quinto trabalho, denominado "Discurso, doutrinação e propagação de ideais: o integralismo na perspectiva da Análise de Discurso Crítica", efetuado pelas autoras Rosa e Tullio, reflete sobre o discurso da Ação Integralista Brasileira e as práticas discursivas. Tais pesquisadoras também publicaram nesta edição o sétimo artigo disponível no site do periódico, intitulado "Nos trilhos do trem: a modernidade no discurso jornalístico", o qual busca analisar a questão entre isolamento e a almejada modernidade. No sexto trabalho, nomeado "Análise de discurso crítica de semanários brasileiros da década de 1980 e de 2010: reflexões sobre violência e conservadorismo", produzido pela autora Rabelo e pelo pesquisador Praxedes Filho, são instigadas reflexões sobre gênero social e suas representações que implicam numa primeira e necessária conduta: a eliminação de categorias fechadas. Por fim, o oitavo artigo, denominado "Ortografia no livro didático: objeto de conhecimento e ensino", efetuado pelas autoras Teis e Parise, teve como objetivo verificar se a coleção didática "Português e Linguagens para as séries finais de Ensino Fundamental" aborda os conteúdos ortográficos que problematizam as relações regulares e irregulares estabelecidas entre letras e sons, e sob qual viés metodológico o fazem. Os produtos aprovados e, consequentemente, publicados são de muito boa qualidade e bastante pertinentes para suas respectivas áreas de atuação. Diante disso, é válido salientar a importância que a Mandinga tem como difusora de conhecimento científico, e reconhecer sua evolução a cada edição publicada.

CONCLUSÕES

A criação e a manutenção de periódicos voltados à publicação científica são atividades de extensão fundamentais para a popularização da ciência, uma vez que permitem a difusão do conhecimento científico em sua modalidade mais atualizada e sem subversões ou ‘didatizações’ em seu registro formal de linguagem. Dada a especificidade da Unilab, uma revista de estudos da linguagem como a Mandinga é essencial para a publicação de pesquisas que abordem, para além dos estudos clássicos de linguagem, as múltiplas variedades da língua portuguesa, bem como os recentes debates sobre políticas linguísticas e sobre o papel da língua portuguesa no cenário mundial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores que escolheram a Mandinga para a publicação de suas pesquisas, bem como aos professores que se prontificaram a avaliar, séria e diligentemente, os trabalhos submetidos ao periódico.

REFERÊNCIAS

BROFMAN, Paulo Roberto. A importância das publicações científicas. CogitareEnferm. 2012 Jul/Set; 17 (3): 419-21.

MOSER, Auristela Duarte. A importância do trabalho dos revisores de periódicos. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 26, n.1, p. 910, jan./mar. 2013.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. FACHIN, Gleisy Regina Bories. Portal de Periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. Transformação, Campinas, 22 (1): 33 – 45, jan/abr., 2010.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. et. al. A publicação de periódicos científicos digitais. R. Eletr. Bibliotecon., Florianópolis, v. 16, n. 31, p.i-iv, 2011.
SCOCHI, C.G.S. et. al. A importância da qualificação dos periódicos para o avanço da produção e visibilidade da pesquisa em enfermagem. TextoContextoEnferm, Florianópolis, 2012 Abr-Jun; 21(2): 251-3.
TENOPIR, Carol. KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 25, n.1, p. 15-26, 2001.